

Queres rir-te um bocadinho com a primeira prova de Orientação do Marco Póvoa na Federação Portuguesa de Orientação?



Marco Póvoa, para muita gente da Orientação é sinónimo (muitos) de títulos de Orientação.

Porém, e para alegria do Viver Orientação: Baú da nossa Memória, mesmo depois de se ter fartado de correr que nem uma barata (bem tonta), a história do Marco Póvoa começa no último lugar da tabela, com um 'MP' muito adaptado ao nome que escolheu para se federar na FPO. Chamemos-lhe então MP (marco póvoa, com todas as minúsculas adequadas à prestigante prova).

Foi no dia 26 de setembro de 1999, no 'II Open da Ria de Aveiro' organizado pelo Ori-Estarreja no mapa do 'Torrão do Lameiro', primeiro evento da época 1999-2000, onde, além do MP, estiveram 397 atletas, ávidos de provas depois de três meses de interregno. Neste evento registou-se a primeira vitória de Jorge Ferreira (do Clube de Praças da Armada) no escalão Homens Elite – a Lídia Santana ganhou em Damas – e o primeiro apontamento 'MP' do MP, inscrito nesta prova a pedido do Mário Duarte, para observação como potencial atleta a inscrever no Lusitano Ginásio Clube (de Évora).

Inscrito em escalão Open Longo (ou tanto quanto o próprio supõe) o nosso mui ilustre campeão levou o mapa errado, do escalão Open Curto, o qual guarda religiosamente no seu arquivo pessoal. Tão digna memória devia ter espaço mais próprio, como agora o tem neste espaço.

O homem correu que se fartou por aquele mapa fora, e cada vez que chegava a um ponto espantava-se com o facto de não coincidir o código do ponto de controlo com o da sinalética suplementar que levava pendurada na camisola, presa com um alfinete. Depois de um corre-para-aqui-corre-corre-para-acolá-e-corre-para-aqui-outra-vez em dois ou três pontos de controlo, tudo ficou claro na cabeça do MP: "colocaram mal as balizas", pensou.

Assim, esclarecido, como não poderia ser de outra forma para um campeão, lá foi rapidíssimo de ponto em ponto, rindo-se de tão grande erro da organização até chegar ao oitavo ponto do percurso desenhado no mapa (penúltimo, como podemos ver na imagem), momento em que se apercebeu que na sinalética ainda lhe faltavam vários.

Depois de entender o erro acabaram-se-lhe os sorrisos. Correu em direção à partida - que já tinha sido 'desmontada' -, para o deixarem partir de novo, com o mapa correto para o seu percurso. Anjinho! Claro que foram vários os que se riram do caricato de tal pedido, valendo-lhes a diplomática resposta de que já tinham levado os mapas e que já não havia mais partidas.

No final, o Mário Duarte lá apresentou o MP – cabisbaixo com o resultado 'MP' – ao chefe do Lusitano Ginásio Clube que ainda teve de lhe pagar um almoço, mas que aceitou a sua integração como atleta federado do clube.

No coments...

PS: Parabéns ao Ori-Estarreja, pois a prova estava excelente, os pontos estavam no sítio e todos com o código correto, o novato é que não tinha arte ou engenho para mais.

